

Barbara Gubitoso - 12606915  
João Vitor de Jesus Santana - 13659812  
Luiza Paes Barbosa - 13781073  
Nayara Silva Ferreira - 13659909  
Samantha Oliveira de Souza - 13863709  
Sophie Lauffer Dias da Rocha - 13746135  
Viviane Helen Flores Quispe - 12530647

## **ROTEIRO E CARTILHA**

**Contexto/história da criança:** Joaquim, 8 meses, nasceu pré-termo, com idade gestacional de 30 semanas, passou duas semanas na UTI neonatal devido a complicações respiratórias. Mãe e pai preocupados com o futuro da criança e com medo do diagnóstico e do futuro e de não darem conta, pois não possuem nenhum conhecimento sobre a PC. A mãe relata que observa que Joaquim possui dificuldade em controlar seus movimentos e possui mobilidade reduzida. Disse também que seu filho apresenta dificuldades em engolir e controlar os músculos faciais. Nas consultas de puericultura falavam sobre atrasos nos marcos de desenvolvimento. Relatam falta de orientação e atendimentos profissionais e falta de suporte financeiro, moram longe de unidades básicas de saúde e hospitais. Também disseram que não aceitam muito bem esse diagnóstico e que sofrem bastante.

### **Apresentação dos profissionais de enfermagem:**

Bom dia/Boa tarde, nós somos as enfermeiras que estaremos acompanhando o (nome da criança) durante o período que ele ficará no hospital. Vocês poderiam me confirmar o nome e a idade da criança, por favor?

**R:** Joaquim, 8 meses.

Como você está se sentindo hoje/ Como vocês estão?

**R:** Não sei dizer, estamos extremamente desorientados. Confesso que tem sido meio exaustivo os dias por conta da preocupação com essa situação. Ainda é tudo muito recente. Bate o medo, a dúvida... não estamos sabendo lidar. É nosso filho. Também existe o peso de querer fazer tudo certo para proporcionar o melhor pra ele. Não queremos que ele sofra. Acho que o que ajudaria muito seria poder proporcionar o cuidado adequado ao nosso bebê. Sentimos que falta orientações.

Entendemos que é tudo muito novo, estamos aqui para ajudá-los a compreender/entender a situação e dar o apoio necessário. Mais alguma coisa preocupa vocês?

**R:** Sim, como podemos proporcionar algum tipo de alívio pro Joaquim, como prestar o devido cuidado, como por exemplo, quando ele sentir dor?

Compreendo suas preocupações. Como enfermeiras, estamos aqui para orientá-los sobre os melhores cuidados e tratamentos para o Joaquim. Para proporcionar alívio e prestar o devido cuidado, é essencial adotarmos uma abordagem centrada no conforto.. Por enquanto queremos saber se existem mais dúvidas?

Existe algum tratamento (médico e terapêutico) para ajudar meu filho a se desenvolver da melhor forma possível? Se sim, trará dor ou efeitos colaterais?

**R:** Existem vários tratamentos que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento de Joaquim, sem causar dor, como fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.

Tenho dúvida sobre o desenvolvimento físico e cognitivo do meu filho. Como serão os marcos de desenvolvimento dele? Ele sentirá dores durante a vida por ter essa deficiência?

**R:** Os marcos de desenvolvimento de Joaquim são diferentes, pois o desenvolvimento de crianças com PC podem variar dependendo da gravidade, intervenções médicas, intervenções terapêuticas. Conforme ele realizar os acompanhamentos necessários ele poderá ter progresso nos marcos de desenvolvimento. Pacientes com PC têm dor associada ao diagnóstico, mas com o acompanhamento será possível identificar esses momentos de dor e melhorar a qualidade de vida do Joaquim.

Um dia ele vai se curar das dificuldades motoras se ele for para fisioterapia, terapia ocupacional?

**R:** A meta é permitir que Joaquim se torne o mais independente possível. Infelizmente, ele não vai se curar, mas pode ter uma melhora na mobilidade, no controle muscular e na marcha, quando a fisioterapia junto com a terapia ocupacional iniciar o quanto antes. O foco é maximizar o potencial de desenvolvimento e qualidade de vida de Joaquim, promovendo sua independência e bem-estar.

Como lidaremos com a dor dele? Vamos ter que ficar dando remédios a todo momento?

**R:** Existem algumas medidas que podemos adotar para aliviar a dor e proporcionar conforto ao Joaquim sem precisar usar medicamentos o tempo inteiro. Por isso, organizamos uma equipe para abordar como identificar e lidar com a dor que seu filho pode sentir, já que muitas vezes ele pode não expressar claramente.



Criança crônica  
com dor crônica

---

# Tratando a dor Infantil

Barbara Gubitoso - 12606915

João Vitor de Jesus Santana - 13659812

Luiza Paes Barbosa - 13781073

Nayara Silva Ferreira - 13659909

Samantha Oliveira de Souza - 13863709

Sophie Lauffer Dias da Rocha - 13746135

Viviane Helen Flores Quispe - 12530647





# Como entender a dor?

## Escalas para Avaliação e Classificação da Dor

### ESCALA DE FLAAC

Crianças com idade abaixo de 7 anos ou com déficit de verbalizar

| Categorias             | Pontuação  |   |  |
|------------------------|--|---|--|
|                        | 0  | 1   | 2  |
| <b>Face</b>            | Nenhuma expressão especial ou sorriso            | Caretas ou sobrancelhas franzidas de vez em quando, introversão, desinteresse | Tremor frequente do queixo, mandíbulas cerradas      |
| <b>Pernas</b>          | Normais ou relaxadas                             | Inquietas, agitadas, tensas   | Chutando ou esticadas                                |
| <b>Atividades</b>      | Quieta, na posição normal, movendo-se facilmente | Movendo-se para frente e para trás, contorcendo-se                            | Curvada, rígida ou com movimentos bruscos            |
| <b>Choro</b>           | Sem choro (acordada ou dormindo)                 | Gemidos ou choremungo, queixa ocasional                                       | Choro contínuo, grito, soluço, queixa com frequência |
| <b>Consolabilidade</b> | Satisfeita, relaxada                             | Tranquilizada por toques, abraços ou conversas ocasionais, pode ser distraída | Difícil consolidar ou confortar                      |

### Pontuação:

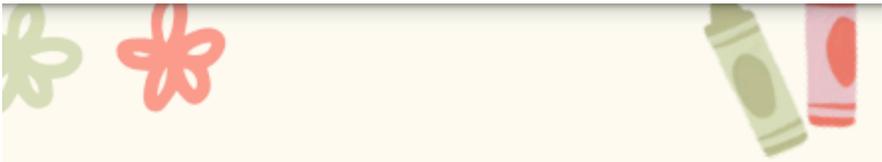
0: sem dor

1-3: dor leve

4-6: dor moderada

7-10: dor intensa





## Banho terapêutico

Banho terapêutico é uma prática que envolve o uso de água e outros ingredientes naturais para promover o bem-estar físico, mental e emocional. Essa técnica combina os benefícios relaxantes da imersão em água com os efeitos terapêuticos de ingredientes como óleos essenciais, sais minerais, ervas e outros compostos naturais.

Existem diversas maneiras de realizar um banho terapêutico. A mais comum são banhos de ervas. Adicionar ervas como camomila, alecrim ou manjeriço à água do banho pode fornecer uma variedade de benefícios terapêuticos, desde aliviar a tensão muscular até acalmar a pele irritada.





# Charutinho

Como fazer o Charutinho?



Mas eles são seguros?

- ✓ Sempre se certifique que
- ✓ o bebê esteja de barriga para cima





## Aromaterapia

A aromaterapia é indicada para auxiliar no tratamento de diversas condições de saúde, como: agitação, irritabilidade, dor crônica ou neuropatia periférica, dor de cabeça ou enxaqueca, dor muscular ou nas articulações;

Existem várias maneiras de usar óleos essenciais em aromaterapia. Você pode adicionar algumas gotas a um difusor de aromas e inalar o vapor, criar uma mistura para massagear o corpo, adicionar algumas gotas a um banho relaxante ou até mesmo fazer uma compressa para aplicar em áreas específicas do corpo





# Coloterapia



O colo oferece uma série de benefícios importantes para os bebês, tanto em termos de desenvolvimento físico quanto emocional. Os benefícios mais significativos são:

- Segurança e conforto;
- Vínculo afetivo;
- Regulação emocional;
- Desenvolvimento físico;
- Estímulo sensorial;
- Facilitação da amamentação;
- Promoção do sono.

